



"Este é um momento doloroso: o Santuário existe para acolher os peregrinos e não o podermos fazer é motivo de grande tristeza"



"Este é um momento doloroso: o Santuário existe para acolher os peregrinos e não o podermos fazer é motivo de grande tristeza"

Reitor do Santuário apela aos peregrinos para não se deslocarem até ao Santuário. 12 e 13 de maio devem ser vividos em casa, num clima de oração

Pela primeira vez na sua história o Santuário de Fátima vai celebrar os dias 12 e 13 de maio sem peregrinos nos seus espaços, na sequência das decisões sanitárias impostas pelas autoridades por causa da pandemia provocada pela Covid-19.

"Este é um momento doloroso: o Santuário existe para acolher os peregrinos e não o podermos fazer é motivo de grande tristeza; mas esta decisão é igualmente um ato de responsabilidade para com os peregrinos, defendendo a sua saúde e o seu bem-estar", refere o reitor do Santuário de Fátima numa mensagem dirigida a todos os peregrinos.

"Tomar agora esta decisão dolorosa significa procurar criar condições para podermos retomar, o mais rapidamente possível, as peregrinações a este lugar", sublinha.

O padre Carlos Cabecinhas deixa mesmo um apelo a todos quantos, ano após ano, se dirigem a Fátima, ou que este ano tinham a intenção de o fazer.

“Neste maio, pedimos-vos que não venhais nos dias 12 e 13, mas que façais esta peregrinação pelo coração e que acompanheis a transmissão das celebrações através dos meios de comunicação social, da internet e das redes sociais”, interpela o reitor.

As celebrações decorrerão no Recinto, que estará encerrado devido às regras sanitárias definidas pelo Governo no contexto da declaração do Estado de Calamidade pública, em articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa e que impedem as celebrações religiosas com a presença de fiéis.

Para suprir esta impossibilidade de deslocação dos peregrinos à Cova da Iria, o reitor do Santuário desafia-os a fazerem um caminho espiritual a partir de uma [proposta concreta de oração para cada dia](#), que pode ser encontrada no site do Santuário em www.fatima.pt e nas redes sociais do santuário, a partir desta segunda feira à tarde e, diariamente, até dia 13 de maio.

“Não podemos contar com a vossa presença física, mas gostaríamos de poder contar convosco. Porque não se peregrina só com os pés, mas também com o coração, propomos-vos que façais connosco uma peregrinação pelo coração: uma peregrinação por etapas, do dia 4 ao dia 13; uma peregrinação em que o caminho não é físico, mas interior”, afirma o padre Carlos Cabecinhas, desafiando os peregrinos a acenderem, todos os dias, nas janelas de suas casas, uma vela, um dos actos mais icónicos de Fátima.

“Que, em cada dia, cada um faça um momento de reflexão e oração, de acordo com as propostas que disponibilizaremos; e que, em cada noite, acenda à janela uma vela, até à procissão de velas do dia 12. Faremos, assim, uma bela procissão de velas, difundida por todos os lugares onde viveis e vos encontrais”.

Na mensagem o reitor cumprimenta ainda os vários grupos de peregrinos que tiveram de cancelar a peregrinação a Fátima neste mês de maio, cerca de três centenas e meia, de todo o mundo, incluindo muitos portugueses que se deslocariam a pé e que este ano não o poderão fazer.

“Quero saudar todos aqueles que, habitualmente, ano após ano, se fazem peregrinos de Fátima: sentimos a vossa falta! Mas estaremos unidos na oração comum. Saúdo igualmente todos aqueles que desejariam estar presentes, este ano, aqui no Santuário: rezaremos por todos vós!”

A mensagem termina com um apelo: “Rezemos à Senhora do Coração Imaculado – Nossa Senhora do Rosário de Fátima – pedindo também a intercessão dos Santos Pastorinhos, para que possamos voltar a reunir-nos, em breve, para celebrarmos com alegria a nossa fé e para rezarmos juntos, neste Santuário, por nós e pela humanidade inteira”.

As celebrações com a presença física de peregrinos na Cova da Iria, e em todas as igrejas portuguesas, só serão retomadas no próximo dia 30 de maio. Até lá, o Santuário

irá retomar a sua atividade reabrindo já a partir desta segunda-feira os locais de culto, para visita e oração, mas sem celebrações comunitárias e sem a presença física de peregrinos evitando, por outro lado, através da vigilância, a concentração de peregrinos no mesmo espaço. Também o edifício da Reitoria retomará a sua atividade com os horários habituais, tal como as unidades comerciais que recomeçarão a funcionar.

Os Espaços Museológicos abrem ao público a partir do próximo dia 19 de maio.

Para tornar os espaços do Santuário de Fátima acessíveis à visita dos peregrinos, a instituição adotou um conjunto de medidas de prevenção e de mitigação do risco de contágio, quer para os colaboradores quer para os peregrinos, que devem ser cumpridas na íntegra, como sejam o uso de máscara em espaços fechados, a lavagem frequente das mãos, a manutenção dos distanciamento físico e a monitorização dos acessos aos espaços fechados do Santuário como sejam Basílicas, Capelas e espaços comerciais.

Entre a tarde do dia 12, de tarde e o fim da manhã do dia 13, não será permitido o acesso dos peregrinos a qualquer espaço do Santuário.

TAGS: [peregrinopelocoracao passosdiarios](https://www.fatima.pt/pt/news/este-e-um-momento-doloroso-o-santuario-existe-para-acolher-os-peregrinos-e-nao-o-podermos-fazer-e-motivo-de-grande-tristeza)
www.fatima.pt/pt/news/este-e-um-momento-doloroso-o-santuario-existe-para-acolher-os-peregrinos-e-nao-o-podermos-fazer-e-motivo-de-grande-tristeza